

ENSINO FUNDAMENTAL  
ANOS FINAIS

ANSELMO LÁZARO BRANCO  
BRUNO PRADO • EDUARDO CAMPOS

# Klássic essencial

## GEOGRAFIA

COMPONENTE CURRICULAR:  
GEOGRAFIA

PNLD

2024-2027

ERA DIGITAL

ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Obras Didáticas

**FNDE**

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

VENDA PROIBIDA

8º  
ANO



**ea**  
editora ática

## LINHA DO TEMPO

Hoje, vou lhe contar minha história,  
Que se iniciou séculos atrás  
Com a busca de um povo sagaz  
Que procurava por recursos naturais.

Desde aquele tempo,  
Muita coisa mudou.  
Não se engane tão facilmente,  
No princípio, muita gente se machucou.

Bela terra essa que conhecemos,  
Antes chamada Vera Cruz,  
Foi marco de um passado sangrento  
Que nossa história conduz.

Lembro-me bem,  
Desde a chegada das catastróficas beldades,  
Que se profanou essa terra tão gloriosa.  
E conto-lhe ainda duas verdades:  
Mal eu sabia das futuras atrocidades  
E do significado da liberdade.

Na diversidade da floresta  
O interesse dos portugueses cresceu,  
Do pau-brasil à mineração  
Aos poucos a resistência cedeu.

Os índios que lutaram  
Perderam suas forças  
E aos "superiores" se subordinaram.

Há ainda aqueles que cederam  
Ao tal escambo  
Que os europeus lhes ofereceram.

Ao tardar dos anos,  
Eles de preguiçosos foram tachados.  
E os negros trazidos ao Brasil  
Ao trabalho braçal foram forçados.

Recordo-me das dores ardentes  
Vividas por estes,  
Dias após dias quentes,  
Em lavouras trabalhavam  
Obrigados por seus senhores  
Que os chicoteavam.

Naquela época,  
Conheci um bom amigo:  
Zumbi dos Palmares,  
Líder do quilombo que para muitos foi abrigo.

Em meio às resistências  
Um evento inesperado:  
Dom João VI volta a Portugal  
E por Dom Pedro I o povo é governado.

Logo as opressões começaram:  
Pela corte portuguesa,  
O príncipe foi desaprovado.  
Suas atitudes se destacaram  
Pela desobediência a Portugal  
Durante o seu reinado.

Seu pai não o queria mais aqui  
E os soldados portugueses  
Marcharam ao palácio,  
Mas ele disse não,  
Pois o povo o queria ali.

E foi no ápice do acontecimento  
Que Leopoldina, rainha do Brasil,  
Enviou ao seu marido a carta que  
a história transformaria.  
Assim o príncipe fez o pronunciamento  
De um tão esperado momento.

"Independência ou morte!"  
O agora imperador proclamou.  
E foi nas margens do Rio Ipiranga,  
Onde cada soldado o apoiou,  
Que o país deixou de ser colônia  
E de Portugal se livrou.

Mas ainda existem marcas na atualidade  
Desta tão triste realidade  
De algozes frívolos que agiram  
com desigualdade e maldade.

Perda cultural inestimável,  
Indígenas e africanos.  
Um genocídio irreparável.

É na periferia,  
Na exclusão social,  
Na doença da fome que já é epidemia,  
Na falta de médico e remédio no hospital  
Que vemos a marca deste passado imoral.  
Duzentos anos de independência,  
Mas muita coisa se mantém igual.

*Lindsey J. S. Clagor*  
Vencedora Região Sudeste

E.E. Michel Haber Prof - Franca/SP

Este livro didático é um **bem reutilizável** da escola e deve ser **devolvido**  
**em bom estado** ao final do ano para uso de outra pessoa no **próximo**  
período letivo.

